

Muçulmanos da tríplice fronteira iniciam período de jejum do Ramadã
Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em: 11/07/2013

Os muçulmanos que vivem na região da tríplice fronteira entre o Brasil, Paraguai e Argentina iniciaram nesta quarta-feira (10) o período de jejum do Ramadã, mês sagrado para a religião islâmica em todo o mundo. Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, concentra a segunda maior comunidade de língua árabe do país, com cerca de 22 mil imigrantes e descendentes, atrás apenas de São Paulo (SP). No islamismo, o Ramadã equivale ao nono mês do calendário ocidental e é dedicado à meditação, à purificação e à caridade. “É o período em que o homem se aproxima mais da criação original de Deus”, explica o xeique Abdo Nasser. As principais revelações para os muçulmanos foram feitas neste período. “Foi neste mês que o profeta Mohamed teve revelado o Alcorão Sagrado, que Jesus conheceu o Evangelho e que Abraão recebeu dos céus as Escrituras Sagradas”, completou. Durante o mês sagrado, os adeptos do islamismo – com exceção de crianças, idosos, mulheres grávidas e enfermos - jejuam e ficam proibidos de manter relações sexuais da alvorada ao entardecer. “Aqui no Brasil, por coincidir com o verão, este é o período de dias mais curtos do ano. Diferente dos países que ficam no hemisfério norte, onde o sol se põe depois de 12 até 14 horas”, lembra o xeique. Nesta época, as mesquitas ficam cheias praticamente o dia todo para as cinco orações diárias. No início e no fim do Ramadã, os muçulmanos se reúnem para um grande café da manhã onde compartilham iguarias da cozinha árabe. Esta notícia foi publicada no site G1 em 10 de Julho de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.